



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



Inserção acadêmica no serviço de Vigilância em Saúde Ambiental: um relato de experiência

Adriano Franceschi¹

Eduardo Marschal Schabarum¹

Sandra Mara Sabedot-Bordin¹

Karina Verginia Giachini²

Maria Assunta Busato³

Junir Antonio Lutinski³

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) estrutura-se com base em ações integradas de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde, sendo a Vigilância em Saúde Ambiental um dos serviços fundamentais. Este serviço atua na identificação, monitoramento e controle de fatores ambientais que representem riscos físicos, químicos e biológicos à saúde humana, com destaque para vetores, reservatórios e agentes patogênicos presentes no ambiente. Neste contexto, o biólogo assume um papel essencial, contribuindo com conhecimentos técnicos e científicos para a análise e manejo de fatores ambientais que impactam a saúde coletiva. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência acadêmica em um estágio não obrigatório do Curso de Ciências Biológicas, inserido no serviço de Vigilância em Saúde Ambiental no município de Chapecó, Santa Catarina, destacando o aporte de experiências, competências e habilidades desenvolvidas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências de vivências acadêmicas em um estágio não obrigatório junto ao setor Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó/SC. O estágio compreendeu o período de janeiro a abril do ano de 2025. As atividades foram acompanhadas por profissional Biólogo e distribuídas entre ações de campo, laboratoriais e administrativas. **Resultados e Discussão:** As ações foram divididas em três eixos principais. No eixo dos Agentes Biológicos, houve coleta e triagem e identificação de morcegos, escorpiões e serpentes, com o processamento, registro e envio de amostras ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e à Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Destaca-se o papel do Biólogo no conhecimento da biodiversidade e na avaliação de riscos biológicos, contribuindo tecnicamente para a vigilância em saúde. No eixo do Manejo e do Controle dos Agentes Biológicos, realizaram-se oficinas educativas sobre prevenção de acidentes com animais de interesse em saúde pública, além da investigação de agravos como arboviroses em geral, hantavirose, leptospirose, leishmaniose e esporotricose. Essas ações integram ações de educação em saúde, análise de riscos e suporte técnico à Vigilância em Saúde Ambiental. No

¹ Curso de Ciências Biológicas, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

² Serviço de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Saúde de Chapecó, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



contexto Administrativo, foram cadastradas informações nos sistemas Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Esses sistemas são essenciais para o monitoramento e análise de dados epidemiológicos, permitindo a coleta e organização de informações, formando bases de dados sólidas e possibilitando tomada de decisões referentes a estratégias de saúde pública. O Biólogo realiza análise crítica e interpretação dos dados, apoiando a implementação de ações de saúde pública baseadas em evidências e riscos biológicos. As atividades visam à vigilância e prevenção de zoonoses, com abordagens técnicas e educativas. A atuação foi adaptada à realidade local, garantindo respostas oportunas e eficazes. O trabalho integrou ações de saúde, meio ambiente e educação. **Considerações finais:** A experiência possibilitou uma compreensão ampliada da atuação do Biólogo nas esferas do SUS, especialmente no campo da Vigilância em Saúde Ambiental. Ao integrar ações de campo, educação em saúde e procedimentos administrativos, o Biólogo demonstra sua relevância enquanto profissional na prevenção de agravos e na promoção da saúde coletiva. A vivência reforça a importância da inserção desse profissional nas equipes multidisciplinares de saúde pública, ampliando a capacidade de resposta aos diversos riscos biológicos, fortalecendo as estratégias de vigilância em saúde.

Descritores: Ambiente e saúde; arboviroses; saúde ambiental; zoonoses.

Eixo temático: Território, Ambiente e Saúde.

Financiamento: Prefeitura de Chapecó, CNPq e FAPESC (Editais: N.º 37/2024, N.º 19/2024, N.º 15/2023).

Agradecimentos: Secretaria de Saúde, CNPq e UnoChapecó.